



HÁBITO DE LEITURA NO ENSINO TÉCNICO INTEGRADO: UM ESTUDO DE CASO COM OS ALUNOS DO 3º ANO DO IFSP-BRA



Otávio Ribeiro Silverio
Orientadora: Mirella Novais Oliveira
IFSP, Campus Bragança Paulista

1 INTRODUÇÃO

Embora algumas publicações relacionadas ao tema de leitura e desempenho escolar já tenham sido apresentadas, a ausência de pesquisas que enfoquem os alunos de Educação Técnica Integrada é uma realidade que precisa mudar, para que a qualidade do processo de aprendizagem nas instituições com esse perfil seja ampliada, levando em consideração que o hábito da leitura coincide com a transformação social e cultural do indivíduo.

Dessa forma, é relevante lançar luz aos atos de interpretação leitora, em suas diversas manifestações para que esse futuro profissional esteja apto a lidar com situações de diferentes naturezas, seja no campo da área comum, seja na área técnica. Logo, os dados encontrados neste trabalho, servirão como indicadores para que os profissionais envolvidos no processo de ensino aprendizagem possam adaptar suas metodologias e rever os métodos aplicados atualmente, buscando fomentar o hábito de leitura entre os discentes na colaboração da sua formação integral.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Apresentar aspectos do hábito de leitura como fator de influência do desempenho acadêmico dos estudantes do 3º ano do Ensino Técnico Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSP) – Campus Bragança Paulista.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1- Apresentar resultados de pesquisa bibliográfica de material que revele os benefícios do hábito de leitura para o desempenho acadêmico;
- 2- Analisar o perfil de leitores dos estudantes do 3º ano do Ensino Técnico Integrado do IFSP – Campus Bragança Paulista;
- 3- Elencar aspectos que indiquem o hábito de leitura em uma escola de Ensino Técnico Integrado e sua relação com o desempenho acadêmico.

3 METODOLOGIA

O desenvolvimento da pesquisa se deu à luz do Método Científico: quanto aos procedimentos técnicos, se encontra como Estudo de Caso; quanto aos objetivos, como pesquisa descritiva; quanto à abordagem do problema, analisou-se como pesquisa qualitativa.

Inicialmente foram levantados dados bibliográficos sobre o hábito de leitura e rendimento escolar, independentemente do tipo de ensino. Em um segundo momento aplicou-se um questionário aos estudantes das turmas de 3º anos dos cursos de Ensino Técnico Integrado. Por fim, os resultados obtidos foram descritos conforme organização das perguntas, estabelecendo um paralelo com os objetivos e a hipótese, para elencar aspectos que indiquem o hábito de leitura em uma escola de Ensino Técnico Integrado e sua relação com o desempenho acadêmico.

QUADRO DE PERGUNTAS RESPONDIDAS PELOS ESTUDANTES

- 1- Como era seu hábito de leitura antes de ingressar no IFSP?
- 2- Como é seu hábito de leitura hoje?
- 3- Que tipo de leitura é mais atrativa para você? O instituto disponibiliza o tipo de leitura que mais lhe atrai?
- 4- Que estratégias de leitura você gostaria que os professores utilizassem em sala de aula?
- 5- Existe relação do seu hábito de leitura com o seu desempenho escolar?
- 6- Que barreiras dificultam a melhora do seu hábito de leitura?
- 7- Como a Lei 129 de 2024, que regulamenta o uso de celulares e dispositivos tecnológicos nas escolas afetará a questão do seu hábito de leitura?

Fonte: própria.

4 RESULTADOS

Embora grande parte já possuísse hábito de leitura pregresso, tiveram esse costume desestabilizado devido à rotina exigente do IF. Por sua vez, os alunos que não tinham essa prática, precisaram iniciá-la. Ou seja, o hábito virou necessidade, porém tornou-se impraticável por conta dos mesmos fatores que o incentiva.

Quanto aos gêneros de leitura mais desfrutados, destacam-se romance, ficção científica, fantasia e suspense. Entretanto, apesar da disponibilização de uma biblioteca multinível, e variedade de obras no inventário da escola, a quantidade não é o suficiente e os horários não estão adequados aos momentos livres dos estudantes.

Ao analisar a questão metodológica, todas as sugestões trazem a ideia de tornar a leitura mais dinâmica, demonstrando a dificuldade existente nas áreas mais técnicas e exatas em promover espaços de leitura e dinamicidade interpretativa nos contextos de sala de aula.

Quando submetidos a mais momentos de leitura, apresentam melhora no seu rendimento acadêmico. Por outro lado, o que mais atrapalha um educando de Ensino Técnico Integrado em período integral em aprimorar seu hábito de leitura é a falta de tempo livre,

Por fim, sobre a determinação da nova lei, percebe-se que aquele leitor do IFSP-BRA que gosta de ler livros físicos, mas por conta da praticidade recorre aos e-books, teve uma queda considerável em seu hábito de leitura, devido à proibição do aparelho móvel.

5 CONCLUSÃO

Pretende-se criar, junto da biblioteca e dos professores das áreas de Ciências Humanas e Linguagens um projeto interdisciplinar, despertando o interesse na prática leitora pelos estudantes para que possam ampliar seu vocabulário e repertório, além de contribuir positivamente para seu rendimento acadêmico. Vale ressaltar que o intuito dessa prática é trazer a leitura para a grade curricular, dando maior destaque à biblioteca da escola e trazendo também as disciplinas das áreas de Ciências Exatas e das Disciplinas Técnicas.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 4, de 17 de dezembro de 2018 - Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio. Disponível em: [legis.senado.leg.br › sdleg-getter › documento](https://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento). Acesso em dez 2024.
- CHAMBERS, Aidan. O Leitor do Futuro: orientações para o prazer da leitura. São Paulo: SM, 2007.